



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 2013

MOTIVO FÚTIL

Markarlister será julgado por crime

Brendoow Markarlister Alves Souza sentará no banco dos réus na próxima segunda-feira, 4, para responder sobre o assassinato de Ronel Nunes Alcântara, ocorrido no dia 19 de abril do ano passado, na Invasão do Maria do Carmo I, no Bairro América, zona oeste da capital. A vítima foi morta com um tiro logo após questionar ao acusado se a arma de fogo que ele portava era verdadeira ou de brinquedo.

Segundo denúncia do Ministério Público, era tarde do dia 19 de abril de 2012, quando Ronel se encontrava numa localidade chamada "Beco da Morte", na Invasão do Maria do Carmo I, consumindo droga, no momento em que chegou Brendoow em companhia de dois adolescentes, todos eles com arma de fogo. Eles começaram a conversar, em seguida, iniciaram uma discussão acerca da potencialidade da arma de fogo que o denunciado portava. "Por conta disso, para provar que a arma estava funcionando, o denunciado deflagrou um disparo na região do abdômen da vítima", diz a denúncia.

Ronel foi socorrido por um vizinho e encaminhado ao Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) e ainda teria relatado o que tinha ocorrido, confirmando que o autor do disparo seria Brendoow. "Neste aspecto, as circunstâncias depreendidas da prova testemunhal produzida demonstram que o crime foi cometido por motivo fútil, decorrente do simples fato de a vítima haver questionado se a arma de posse do acusado era de verdade ou de brinquedo", apontou o MPE.

Durante o decorrer do processo, a defesa de Brendoow negou a existência de provas concretas acerca da participação dele no crime apurado.

O Tribunal de Júri ocorrerá a partir das 8h na sala de audiência da 8ª Vara Criminal no Fórum Gumerindo Bessa e deverá ser presidido pela juíza Soraia Gonçalves de Melo.